



Diciembre 2019 - ISSN: 1989-4155

EMPREGABILIDADE: A RELEVÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO PARA A CARREIRA PROFISSIONAL DOS ALUNOS FINALISTAS DA ESCOLA ESTADUAL SENADOR JOÃO BOSCO NO MUNICÍPIO DE PARINTINS/AM.

Gislaine Vieira da Costa¹
Silvane Mascarenhas de Almeida²

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Gislaine Vieira da Costa y Silvane Mascarenhas de Almeida (2019): "Empregabilidade: a relevância da qualificação para a carreira profissional dos alunos finalistas da escola estadual Senador João Bosco no município de Parintins/AM", Revista Atlante: Cuadernos de Educación y Desarrollo (diciembre 2019). En línea:

<https://www.eumed.net/rev/atlante/2019/12/relevancia-qualificacao-alunos.html>

Resumo

A empregabilidade estabelece que o profissional esteja em constante aprimoramento de seus conhecimentos, tornando a qualificação profissional relevante para a carreira além de representar um diferencial competitivo, principalmente para os jovens iniciantes. Um estudo realizado pela Seplancti³ apontou que é propício a admissão na faixa etária entre 18 a 24 anos, fase na qual os jovens estão recém-formados do ensino médio. A metodologia abordou uma pesquisa de cunho bibliográfico e documental, que permitiu conceituar os termos de qualificação e empregabilidade além de relacioná-los com dados estatísticos, utilizando-se também da entrevista para com o gestor da Escola Estadual Senador João Bosco, o qual expôs a sua opinião com relação à relevância da qualificação para os jovens. Dessa forma, o trabalho poderá servir como base para futuras discussões sobre a importância da escola como fator primordial para empregabilidade do jovem.

Palavras-chave: Definição e Importância da Empregabilidade, qualificação profissional para o mercado de trabalho no município de Parintins, desemprego dos jovens, Ensino Médio e Escola Estadual Senador João Bosco - Parintins/AM.

EMPLOYABILITY: THE RELEVANCE OF QUALIFICATION FOR THE PROFESSIONAL CAREER OF FINALISTS STUDENT SCHOOL SENATOR JOÃO BOSCO IN THE CITY OF PARINTINS/AM.

¹Graduanda do curso de Bacharelado em Administração do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia/UFAM/Parintins/AM, membro participante do projeto de extensão "Preparação da empregabilidade dos jovens no Município de Parintins". Email: gislaine_costta@hotmail.com

²Orientadora deste trabalho. Professora efetiva do curso de Administração do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia/UFAM/Parintins/AM. Especialista em Recursos Humanos. Foi coordenadora do projeto de extensão "Preparação da empregabilidade dos jovens no Município de Parintins". Email: tensilvane@gmail.com

³Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação.

Abstract

Employability establishes that professionals are constantly improving their knowledge, making professional qualifications relevant to their careers and representing a competitive differential, especially for young beginners. A study by Seplancti found that it is conducive to admission in the age group between 18 and 24 years, phase in which young people are recent high school graduates. The methodology approached a bibliographic and documentary research, which allowed to conceptualize the terms of qualification and employability and relate them to statistical data, also using the interview with the manager of the Senador João Bosco State School, which exposed the your opinion regarding the relevance of qualification for young people. Thus, the work may serve as a basis for future discussions about the importance of school as a prime factor for youth employability.

Keywords: Definition and Importance of Employability, professional qualification for the labor market in the municipality of Parintins, Youth Unemployment, High School and Senator João Bosco State School - Parintins/AM.

EMPLEABILIDAD: LA RELEVANCIA DE LA CALIFICACIÓN PARA LA CARRERA PROFESIONAL DE FINALISTAS DE LA ESCUELA ESTATAL SENADOR JOÍO BOSCO EN LA CIUDAD DE PARINTINS/AM.

Resumen

La empleabilidad establece que los profesionales mejoran constantemente sus conocimientos, haciendo que las calificaciones profesionales sean relevantes para sus carreras y representan un diferencial competitivo, especialmente para los principiantes jóvenes. Un estudio realizado por Seplancti descubrió que es propicio para la admisión en el grupo de edad entre 18 y 24 años, fase en la que los jóvenes son recién graduados de secundaria. La metodología se acercó a una investigación bibliográfica y documental, que permitió conceptualizar los términos de calificación y empleabilidad y relacionarlos con datos estadísticos, también utilizando la entrevista con el gerente de la Escuela Estatal Senador João Bosco, que expuso el su opinión sobre la relevancia de la calificación para los jóvenes. Por lo tanto, el trabajo puede servir como base para futuros debates sobre la importancia de la escuela como factor principal para la empleabilidad de los jóvenes.

Palabras clave: Definición e importancia de la empleabilidad, cualificación profesional para el mercado laboral en el municipio de Parintins, desempleo juvenil, escuela secundaria y Escuela Estatal Senador João Bosco - Parintins/AM.

1. Introdução

Em decorrência do constante uso das tecnologias, atrelado ao aperfeiçoamento e a exigência do meio empresarial a qualificação profissional se tornou essencial para os indivíduos que almejam uma melhor locação no mercado de trabalho. O profissional deve estar capacitado a enfrentar diversos desafios ao longo da sua carreira, tal exigência alavanca os números de desempregados no país, conforme estatísticas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) divulgada pelo *site* Agência Notícias IBGE a taxa de desemprego atinge 12,8 milhões de trabalhadores brasileiros, obtendo uma pequena recaída nas estatísticas no mês de julho de 2019 passando de 12,5% para 11,8%.

Náder e Oliveira (2007, p. 1) afirmam que “o desemprego e a baixa qualificação da mão-de-obra no Brasil encontram-se no centro do debate sobre os problemas da economia e da sociedade brasileira (...)”, com isso o termo empregabilidade ganha força, uma vez que, representa uma possível saída para os problemas de competitividade de nossa economia.

Para NERI (2001, p. 36) “Hoje, o conceito de empregabilidade já alcança a noção de capacidade ou condição de uma pessoa possuir um conhecimento, serviço ou produto que

possa ser usufruído não só por empresas, mas também por indivíduos ou grupos isolados.”. Neste contexto a parte da população mais afetada são os jovens que além das incertezas e questionamentos sobre a inserção no mercado de trabalho terão que qualificar-se profissionalmente o quanto antes, dessa forma, a qualificação deve caminhar junto à educação básica.

O principal eixo da pesquisa foi apresentar a perspectiva da Escola Estadual Senador João Bosco no Município de Parintins/AM, com um olhar voltado para a qualificação profissional dos seus estudantes finalistas, uma vez que, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 em seu artigo 1º, §2º “A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social” (TEBET, 2005, p. 07). A qualificação profissional permite que o ser humano se torne um diferencial competitivo e permita que o mesmo consiga sucesso dentro da organização que almeja trabalhar. Este trabalho será baseado no que se necessita para alcançar a empregabilidade, neste caso o constante processo de qualificação, além de elucidar a importância do mesmo para os jovens concluintes da educação básica em específico da Escola Estadual Senador João Bosco.

Para tanto o estudo está sendo dividido em 3 etapas, iniciando a primeira com a exposição do histórico escolar do educandário, perpassando posteriormente pela visão de diversos autores abordando o tema empregabilidade, termo este engajado recentemente no meio empresarial, apresentando em seu contexto o conceito, bem como os seis pilares essenciais que o sustentam, seguido da definição e da importância da qualificação profissional para o mercado de trabalho.

A segunda etapa apresentou a metodologia, na qual utilizou-se de livros, revistas, artigos e demais documentos que englobam a pesquisa qualitativa bibliográfica e documental. Realizou-se entrevista com o gestor do educandário para compreender mais sobre a visão e argumento sobre o tema em questão, por meio do diálogo com o gestor da Escola Sávio Augusto Araújo Borges, permitiu-se enfatizar a importância de o jovem ter como objetivo fundamental a qualificação profissional ainda estando no ensino médio, ato fundamental para que assim obtenha uma carreira promissora e atenda os pré-requisitos do mercado de trabalho.

A terceira etapa é referente a análise e reflexão acerca dos temas abordados, com foco os jovens recém-formados da educação básica.

Para tanto, os jovens devem estabelecer prioridades que permitam a superação dos desafios impostos pelo meio organizacional, com as constantes modificações neste ambiente o jovem é unicamente obrigado a se qualificar para estabelecer um vínculo e aumentar as chances de ingressar no primeiro emprego, ressaltando que para sobressair-se deve estar em constante processo de atualização por meio de capacitação, livros, revistas, artigos e formação em outros idiomas. Um processo contínuo de aprendizado.

2. Histórico da Escola Estadual Senador João Bosco

A procura pela qualidade de vida é um fator preponderante para o ser humano. Com intuito de suprir contribuir com essa demanda, as escolas anseiam por maiores transformações, enquanto agente educacional, cabe à escola fornecer condições para que o aluno consiga se desenvolver totalmente. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 em seu artigo 1º, §2º “A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social” (TEBET, 2005, p. 07).

A Escola Estadual Senador João Bosco está localizada na Avenida Nações Unidas, nº 1903 – Centro. Oficialmente criada pelo Decreto Estadual nº 6047 de 21 de dezembro de 1981, era denominada na época de Escola de 1º Grau Senador João Bosco. Proveniente de recursos financeiros advindos de convênio entre a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (SUPLAN) e Prefeitura Municipal de Parintins, iniciou a construção em 16 de outubro de 1979 e foi concluída em 16 de maio de 1980, atualmente com 38 anos de atividades realizadas no município de Parintins/AM/BRASIL. Sua primeira gestão foi administrada pela Professora Maria de Nazaré Souza de Jesus no período de 1980 a 1983, passando a gestão de 1983 a 1996 para Professora Ítala Gama da Costa. Em 2019 a gestão é de inteira responsabilidade do Professor Sávio Augusto Araújo Borges. Professor há 11 anos da rede pública, Sávio Augusto perpassou também pela gestão da Escola Estadual Irmã Sá, educandário que contribuiu durante dois

anos. Há 5 meses assumiu a escola realizou inúmeras atividades, inclusive a abertura de novas salas dentro do educandário que estavam “abandonadas”.

Atualmente as dependências da escola são compostas com 8 salas de aula, o quadro de funcionários é composto por 25 professores, 01 Gestor, 01 Secretária, 01 Pedagoga, 01 Assistente Administrativo, 02 Agentes de Portaria (noturno), 03 Merendeiras, 03, vigias (diurno) e 05 serviços gerais, sendo 02 terceirizados. O corpo discente é composto por 671 alunos, divididos em dois turnos, com 4 turmas de 3º anos a capacidade das salas é de 40 a 45 alunos, com expectativa de aprovação de 160 alunos para o ano de 2019, com baixíssimo índice de reprovação e evasão, não obtendo 100% de aprovação, devido à falta de apoio da família de alguns dos alunos, a faixa etária desses alunos é de 14 e 18 anos, oriundos dos mais variados bairros do município, incluindo a zona rural.

No ano de 2017, a Escola apresentou números positivos em sua estatística, no referido foram matriculados um quantitativo de 648 estudantes, com aprovação de 97,68%, reprovação 1,38% e de evasão 0,92%, com concluintes do ensino médio 235 alunos, dos quais 71 alunos aprovados em processos seletivos para ingresso nas universidades.

No ano de 2018, 638 estudantes foram matriculados, o índice de aprovação no referido ano foi de 95,61%, com reprovação de 3,13%, e evasão de 1,25%. Os concluintes do ensino médio foi de 226 alunos, obtendo aprovação de sua maioria diretamente por processos seletivos e hoje fazem parte de instituições universitárias. Com um baixo índice de reprovação e evasão, pode-se afirmar com exatidão que o ano foi concluído com êxito. Atendendo ao objetivo do educandário e gerando condições para o desenvolvimento do processo educativo, com intuito de formar um cidadão participativo e capaz de analisar e transformar a sociedade na qual vive.

Para o ano de 2019 a 2021 a expectativa da escola é positiva, pois por meio do acompanhamento diário das atividades a escola visa melhores condições para aperfeiçoar cada vez mais os seus resultados, a meta da escola é chegar a 0% de evasão e 100% de aprovação objetivando a busca por uma educação de qualidade, com equidade, respeitando as diversidades, visando à construção da cidadania, com autonomia e responsabilidade.

Com fito na transformação do aluno em um ser com condições necessárias para análise, interpretação e transformação da realidade em que vive a Escola já partilhou de inúmeras conquistas em seu educandário, devido a incentivos constantes que a escola fornece. Por meio da iniciativa do Ministério da Educação (MEC), da Fundação Itaú Social e sob a coordenação técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec) criou-se a Olimpíada de Língua Portuguesa (OLP) que tem como principal foco melhorar as escolas públicas no que diz respeito ao ensino da leitura e da escrita, conforme *site* do Ministério da Educação. Por meio da OLP três estudantes da Escola Senador João Bosco irão representar o Amazonas no estado de São Paulo na categoria documentário, com título “Nosso Lugar, a Ilha Parintins”, o qual apresentará a cidade de Parintins⁴ em todas as suas formas, sua gente, sua crença, intensificando ainda mais a importância do maior festival a céu aberto do Brasil, o Festival Folclórico de Parintins⁵, acarretando a criatividade do cotidiano e da alegria na disputa dos bois bumbás Caprichoso e Garantido, elencando inúmeras outras manifestações culturais presentes no município. Expondo ainda a fé dos Parintinenses devotos de Nossa Senhora do Carmo⁶, além dessa conquista a escola possui um histórico com os mais diversos prêmios, sejam nacionais ou interacionais conquistados por seus alunos, em novembro do ano corrente 11 alunos participarão da olimpíada internacional de matemática

⁴A cidade de Parintins é a segunda maior cidade do Amazonas com aproximadamente 112.716 habitantes, a referida está localizada a margem direita do rio Amazonas, sendo reconhecida nacional e internacionalmente pelo simples fato de ter um dos maiores festivais folclóricos do país, o Boi-Bumbá. (COSTA & ALMEIDA, 2019 apud IBGE 2016).

⁵“O apoteótico Festival da cidade de Parintins é responsável, todos os anos, por arrastar uma imensidão de brincantes que por três noites se defrontam na arena do Centro Cultural e Desportivo de Parintins, o popular Bumbódromo. Apaixonados e divididos, rigorosamente, entre os partidários do Boi Caprichoso, de cores azul e branca, e o Boi Garantido, de cores vermelha e branca.” (BENTES, 2018, p. 34)

⁶ Nossa Senhora do Carmo ou Virgem do Carmelo é a padroeira de Parintins, a festa da santa é uma das manifestações mais conhecidas, sendo considerada uma das mais importantes do Amazonas, a mesma ocorre entre os dias 06 a 16 de julho, posterior a maior festa a céu aberto do mundo o Festival Folclórico de Parintins.

que tem como tema “matemática sem fronteiras” é a edição brasileira de “Mathématiques Sans Frontières” competição criada no ano de 1989 na França e será realizada este ano na China, somente duas equipes de 2º e 3º ano da escola Senador João Bosco e uma do colégio do Carmo 1º ano irão representar o estado do Amazonas.

Percebendo o retorno positivo das metodologias implantadas na escola, o gestor do educandário intensifica as estratégias com o intuito de obter 100% de aprovação no meio escolar até 2020. Através da classificação dos estudantes em olimpíadas de matemática, língua portuguesa e demais programas do Governo do Estado a Escola passou a ser reconhecida no município de Parintins e em regiões internacionais, por apresentar em seu ambiente jovens mais preparados devido ao alto desempenho gerado na escola.

Devendo a escola de acordo com Cabral, Silva & Silva(2016, p. 38) “Trabalhar a formação integral do indivíduo para novas relações com o saber, para o convívio com a diversidade – desenvolvendo competências e habilidades para o trabalho - para o respeito às diferenças e para as diversas realidades das instituições escolares.”

3. Empregabilidade: Definição e importância

Durante a gestão de Fernando Henrique Cardoso nos anos 90, José Augusto Minarelli, cria a nomenclatura empregabilidade. Este termo advém das novas tecnologias, da globalização e das grandes mudanças ocorridas no mercado de trabalho, lançado por especialistas em *outplacement*, esta palavra inglesa significa recolocação ou aconselhamento de carreira, uma espécie de solução desencadeada pelos especialistas em recursos humanos com intuito de assumir os processos de demissão nas empresas dos profissionais com maior nível de qualificação e também uma forma de facilitar a recolocação desses profissionais em outros ambientes de trabalho.

Ainda nos anos de 1990 na visão empresarial, o profissional para se engajar no mercado de trabalho deveria e ainda deve se igualar ao camaleão no reino animal, sendo multifuncional e capaz de adaptar-se as condições do ambiente. Ainda assim o profissional deve ser polivalente, capaz de desempenhar inúmeras funções distintas, já que estará sempre engajado em um ciclo de melhoria contínua, onde perceberá inúmeras operações monótonas que o operador monofuncional⁷ não consegue perceber, forçando assim o empregado estar em um constante processo de profissionalização para permanecer no mercado de trabalho.

Empregabilidade é relacionada a diferentes modificações desencadeadas pelos profissionais nas diversas áreas, o profissional com competência e habilidade é capaz de se posicionar com uma visão mais renovada, além de se ajustar em qualquer ambiente organizacional. Vale ressaltar que ambos os termos diferem-se, conforme o site PAR (Plataforma Educacional) menciona o professor Vasco Moretto, doutor em didática pela Universidade Laval de Quebec, Canadá o qual associa os termos habilidades e competências como sendo:

As habilidades estão associadas ao **saber fazer**: ação física ou mental que indica a capacidade adquirida. Assim, identificar variáveis, compreender fenômenos, relacionar informações, analisar situações-problema, sintetizar, julgar, correlacionar e manipular são exemplos de habilidades. Já as competências são **um conjunto de habilidades harmonicamente desenvolvidas** e que caracterizam, por exemplo uma função/profissão específica: ser arquiteto, médico ou professor de química. **As habilidades devem ser desenvolvidas na busca das competências.**

As competências é todo e qualquer conhecimento adquirido pelo profissional durante sua carreira ou na formação de uma carreira, sendo a habilidade a execução desses conhecimentos no mercado de trabalho. Com o cenário deteriorado e com a falta de qualificação em massa dos trabalhadores, os empresariados notaram o quão importante era a educação, com o desenvolvimento de novas competências por meio da formação e da

⁷ Aquele que adquire uma única função.

qualificação profissional que influenciariam diretamente e aumentaria o engajamento do jovem no mercado de trabalho.

Por longas décadas as pessoas sem qualificação tornaram-se dependentes das organizações na qual trabalhavam. O filme tempos modernos⁸, por exemplo, retrata em seu desenvolvimento o ator Charlie Chaplin como um funcionário monótono sem autonomia e sem capacidade de gerar inovações organizacionais, desempenhava uma única função, estando totalmente alienado. Durante esse período somente em casos de extrema necessidade de serviço é que o empregador exigia a profissionalização e especialização do empregado, para que pudesse atuar em diversas áreas.

Para Minarelli (1995), a carreira profissional é da responsabilidade de quem a constrói, porém a maioria dos funcionários só percebe isso quando não possuem mais poder de decisão na empresa, este profissional deve estar ciente de que o mercado de trabalho exige pessoas flexíveis, qualificadas, competentes e o mais importante habilidosa.

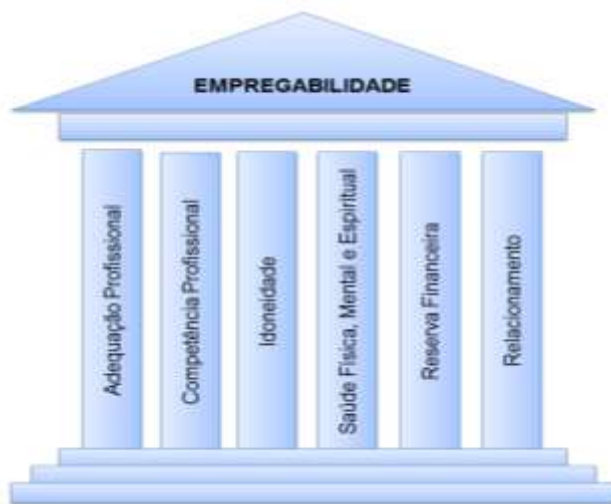
Considerando que, o mercado de trabalho demanda profissionais com o perfil mais adequado a empresa, ter um currículo excelente não significa garantia de trabalho, pois as competências descritas serão avaliadas durante um processo seletivo o qual o profissional se submete. Se for capaz de desempenhar inúmeras funções frente às dificuldades terá um futuro promissor, estando em sincronia com o mercado e ciente de que nada é imutável e permanente.

3.1. Seis pilares da empregabilidade

A empregabilidade é dividida em seis pilares, os quais o profissional deve apoiar-se. Os seis pilares devem ser utilizados em conformidade e assim são capazes de garantir que uma pessoa ao ficar desempregada consiga de forma célere conquistar novos horizontes e adentrar novamente ao mercado de trabalho. Todos esses pilares são interligados e precisam equilibrar-se, não pode o profissional desenvolver mais uma habilidade que as outras, conforme o *site* MANES RH.

A Figura 1 demonstra os seis pilares da empregabilidade.

FIGURA1: Os seis pilares da empregabilidade



Fonte: Autora

Segundo os autores Filho, Andrade & Souza (2013, p. 4 e 5), conceituam-se os seis pilares da seguinte forma conforme Minarelli:

⁸ O filme Tempos Modernos passasse nos anos de 1930 nos Estados Unidos, retratando a vida urbana da sociedade daquela época. O filme retrata os modos de produção industrial baseados na divisão e especialização do trabalho na linha de montagem.

QUADRO 1 – CONCEITO DOS SEIS PILARES QUE SUSTENTAM A EMPREGABILIDADE

PILAR	CONCEITO
Adequação vocacional	Exercer uma função da qual se tenha afinidade e prazer é fundamental para o profissional se manter motivado, isso ajudará a passar por desafios e pressões no dia a dia, uma vez que ele esteja numa função apenas pela necessidade do emprego e salário no final do mês, logo este profissional estará limitado desempenhando suas funções com muitas limitações.
Competência profissional	Tornar-se competitivo no mercado de trabalho está ligada diretamente a capacitação profissional que resulta em competência, algumas capacitações são adquiridas através dos estudos, de vivência de empregos anteriores, por treinamentos e experiências vivenciadas no dia a dia.
Idoneidade	A idoneidade de um profissional é extremamente relevante para a sua carreira, a honestidade entra como uma vantagem competitiva, prometer o que se pode cumprir, proporciona uma relação duradoura tanto para os clientes quanto empregadores. Boas referências decorrem de um trabalho bem feito e de uma conduta correta exemplar. É por meio delas que surgem novos trabalhos.
Saúde física, mental e espiritual	O equilíbrio entre trabalho e a vida pessoal influencia na qualidade de vida das pessoas, o profissional precisa estar bem fisicamente, equilibrado emocionalmente para desempenhar bem seu trabalho, prezar por este equilíbrio ajudará a manter a empregabilidade. A espiritualidade se revela importante, pois através de atitudes positivas influenciam a confiança do profissional no alcance de seus objetivos.
Reserva financeira	A reserva financeira feita durante o período que se tem emprego auxiliará no momento oportuno, é importante adequar o padrão de consumo de acordo com que se ganha possibilitando realizar cursos e especializações que contribuirão para sua formação e sucesso.
Relacionamento	Quanto mais pessoas conhecer mais chance terá de obter informações e acesso à oportunidade de empregos e negócios. Faz-se necessário o cultivo destes relacionamentos, para que possam ser acessados quando for preciso. Eles representam um tipo de capital social, pois solucionam problemas que o dinheiro nem sempre resolve.

Fonte: Elaborado pelos autores Filho, Andrade & Souza(2013, p. 4 e 5).

Conforme Filho, Andrade & Souza (2013, p. 05) “[...] desenvolvê-los significa obter segurança de carreira, e para isso é necessário investir em conhecimentos para o seu enriquecimento profissional e ter atitude para se adequar as mudanças do mercado.”, ainda afirma que na concepção de Minarelli o conjunto de todos esses pilares dará condição ao profissional de se tornar contratável e com possibilidade de uma carreira longínqua.

Dentro do estado do Amazonas a faixa etária dos jovens propícios à admissão está entre 18 e 24 anos de idade no mercado de trabalho, em contrapartida os trabalhadores com idade entre 40 e 49 anos possuem pouca oferta de vagas. Um total 1.245 vagas foram ofertadas para

pessoas entre 18 e 24 anos. Entre 25 e 29 anos essa oferta decai para 475 postos, diminuindo para 374 vagas para trabalhadores que estão na faixa etária de 30 a 39 anos com base em dados de um estudo realizado no mês de julho de 2019 pela Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti).

4. Qualificação profissional para o mercado de trabalho

Com o mercado de trabalho cada vez mais exigente a qualificação profissional tornou-se um fator de primordial importância, as organizações neste cenário optam por selecionar os profissionais que possuem mais capacidades para ocuparem o cargo em questão.

Para Kober (2004) a qualificação profissional é o preparativo do ser humano por meio de uma formação profissional para que possa aperfeiçoar as suas habilidades para executar funções específicas exigidas pelo mercado de trabalho.

A qualificação profissional surgiu a partir do momento em que empregado e empregador notaram a necessidade de melhoramento de produtos e serviços que eram repassados aos clientes, que tiveram que se adequar as novas exigências do mercado de trabalho que atualmente encontra-se em um constante processo de adequação as inovações tecnológicas, um fator preponderante dentro deste ambiente que se molda na competitividade.

O surgimento das tecnologias permitiu que as organizações adequassem seus métodos e melhorassem os seus produtos/serviços, mas atrelado à mudança está a de adquirir funcionários mais capacitados, o que impulsiona a vantagem competitiva, aumentando a permanência no meio organizacional e diminuindo o seu desaparecimento. Para tanto, torna-se obrigação do empregador especializar a mão de obra já existente na sua empresa e o candidato a uma vaga de se qualificar e estar apto a concorrer, por este motivo o jovem deve de antemão estar em um constante processo de atualização no que diz respeito às modificações advindas do mercado de trabalho.

Devido os inúmeros requisitos para conseguir-se alocar no mercado de trabalho o jovem que atualmente pretende adentrar uma organização, necessita dominar as habilidades requisitadas pelo empregador, já que quem sai infeliz neste jogo de quem tem mais critérios é o jovem advindo da Educação Básica, sem experiência e por vezes sem qualificações, já que incorporar em seu quadro funcional um ser humano sujeito a erros constantes é o grande receio do empregador.

Neste ambiente, devido exigências das empresas no momento da seleção, fez com que os empregadores se deparassem com um grande empasse de encontrar profissionais altamente qualificados e capazes de gerenciarem cargos de alta importância. Para tanto deve o profissional dar o melhor de si para exercer a sua função de forma eficiente e eficaz, mas sem esquecer-se de obter conhecimento em outras áreas, para que possa atuar e opinar nelas também.

De acordo com Frigotto (2015, p. 220) neste mercado há lugar apenas para os mais competentes, capazes de desenvolverem técnicas durante a sua vida que interessam ao mercado, cabe a cada indivíduo isoladamente moldar-se as necessidades do mercado e pelo tempo que o mesmo necessita.

A qualificação do profissional perpassa também pela qualidade do ensino. Fagundes e Castro (2017, p. 2) afirmam que a qualificação profissional quando relacionada ao ensino possui uma maior gama de exigências, haja vista que, o professor tem o dever de estar sempre atualizado das mudanças que ocorrem na sociedade, sendo a escola a principal detentora da responsabilidade da formação de um profissional de sucesso, pois é quem direciona o profissional ao término do seu ciclo escolar a buscar novos conhecimentos. Para o autor a qualidade do ensino perpassa obrigatoriamente pela qualidade da formação do professor, logo, quanto melhor o grau desta qualificação mais o respectivo contribuirá para o desenvolvimento da sociedade. Para Cabral, Silva & Silva (2016, p. 36) "Neste processo, os professores assumem um papel central, como "peças fundamentais" para moldar, configurar e ajustar os estudantes ao desenvolvimento econômico."

Durante todo o processo da educação básica o professor é o detentor de todo conhecimento, capaz de transformar e aprimorar a visão do cidadão com relação a sua vivência dentro e fora do educandário, permitindo que este se torne um ser crítico e consiga adaptar-se a sociedade,

podendo compreender que o constante desenvolvimento de suas habilidades lhe garantirá uma melhor locação no meio empresarial. Para Fagundes e Castro (2017, p. 2 apud DEMO 1992):

O professor torna-se o formador principal da capacidade de desenvolvimento na sociedade e na economia, ligando-se mais a produtos do conhecimento, ao processo de construção da competência propedêutica do conhecimento. É peça chave do descortino do futuro. Precisa estar à frente dos tempos, para lhes sinalizar a rota. Sendo assim, pode-se afirmar que a qualidade do ensino passa obrigatoriamente pela qualidade da formação do professor, seja ela em qualquer nível. Consequentemente quanto melhor esta qualificação mais contribuirá para o desenvolvimento da sociedade.

Porém, o grande impasse da escola é a falta de apoio da família na formação do cidadão, para Cabral, Silva & Silva (2016, p. 37) os pensadores clássicos da sociologia August Comte e Durkheim afirmam que a sociedade é um aglomerado de partes funcionalmente integradas na sua estrutura global. Neste ínterim o autor garante que as instituições como a família e a escola auxiliam para garantir a integração, a ordem e o progresso, o trabalho como fator de toda riqueza e o Estado se concentra como o agente socializador do consenso social e a divisão das classes.

Para tanto, como metodologia para ajustar esse problema no ano de 2017 foi implantado na Escola Estadual Professor Emygdio Campos Vidal de Campo Grande (MS) o Ensino Médio Integrado, porém sem a inclusão de cursos profissionalizantes, nesta escola os alunos tinham livre escolha das disciplinas que gostariam de aprender, estas eram exceção as que constavam na grade, porém a escola disponibilizava essas disciplinas eletivas para aperfeiçoamento do aluno, exemplo, a disciplina de raciocínio lógico. A escola possui 390 alunos matriculados, com resultados impressionantes, no ano de 2018 a escola obteve 93,10% de aprovação, com zero de evasão, a diretora do educandário informou que esta nova modalidade colaborou para aproximar a família da escola, bem como aumentou a motivação desses alunos, dados do Ministério da Educação. De acordo com Avelar (2014, p. 14):

A motivação é baseada na necessidade de crescimento e seus benefícios surgem em um longo período, a recompensa final da motivação é o crescimento pessoal. A motivação vem de dentro pra fora, mas as pessoas que convivem com o indivíduo podem auxiliar na motivação e assim fazer com que o mesmo desperte o interesse.

Dentre as competências gerais da educação básica conforme Filho (2017, p. 9) está a de:

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Uma pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (INEP) apontou que em 2017 as matrículas em Escolas de Tempo Integral no ensino médio subiram para 22% nas redes públicas de todo o país. Portanto, é notável que a escola desempenha um papel importante na formação do profissional.

Contudo, se inserir no mercado de trabalho tornou-se uma barreira para muitos jovens que saem do ensino médio, em sua grande maioria, ainda imaturos, ansiosos e impacientes, uma vez que o grande entrave está na conciliação dos estudos com a rotina de desenvolvimento profissional. Cerca de 74,6% dos brasileiros não se interessavam por cursos de qualificação profissional, elencando inúmeros motivos entre eles a não conciliação do estudo com a rotina diária, o contingente de pessoas interessadas era de 40 milhões de brasileiros, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2014 divulgados no site G1 educação.

Reis (2014, p. 78) afirma que dentro do município de Parintins a Prefeitura Municipal é a maior responsável pela gama de emprego gerado no município, através de eventos que por ela são realizados, engajados nas secretarias diversos jovens trabalham com a certeza de que na troca de governo podem sair do quadro funcional. Em uma entrevista realizada pela autora com um funcionário da Secretaria Municipal de Educação da época, o jovem disse:

Eu coloquei meu curriculum através de uma amiga pra ser vigia, pois fiz o curso técnico de segurança e não havia conseguido. Eles me chamaram com dois dias e simplesmente me pediram as documentações e só, não assinei nada e nem teve contrato, já disseram que não vai ter contrato porque o prefeito não quer problemas mais tarde.

Para evitar tais situações e o desemprego à busca pelo o aumento da qualificação como capacidade de se inserir ou se manter no mercado acaba tornando-se primordial, haja vista que, o trabalho informal no município sem dúvida também é realizado pela maior parte da população, devido à falta de especialização.

Para muitos o trabalho informal é visto como uma possibilidade de enriquecer, por meio do trabalho informal, enquanto no trabalho formal o profissional recebe a vida inteira uma mesma quantia salarial sem expectativas de crescimento.

Tornou-se costumeiro no Brasil avistar inúmeras pessoas que buscam como alternativa utilizar-se de uma parte da residência para implantar um pequeno negócio e/ou das funções de diarista ou costureira. Atividades costumeiras e ligadas a pobreza e a desigualdade, pois as pessoas que compõem a informalidade, são aquelas que no mercado formal não tiveram oportunidades.

Dentro do município de Parintins não é diferente, é perceptível que em sua maioria a população usa e abusa da criatividade para conseguirem a renda mensal, com giro financeiro maior no período do Festival Folclórico as pessoas utilizam dos tradicionais bois das cores azul e vermelho e dos símbolos engajados em ambos a estrela e o coração respectivamente, para realização de lembranças por eles vendidos em sua grande maioria para os turistas que visitam a cidade durante os variados meses do ano.

Bastos (2006) afirma que neste cenário turbulento de reestruturação produtiva e da globalização a qualificação profissional perpassa a ser compreendida com uma explicação a eficiência e/ou restrição de uma pessoa, o autor protege a ideia de que o ser, o educandário, a organização e o Estado estão ligados no diagnóstico e equacionamento dos contratemplos que fluem na modernidade com relação à qualificação. Na atual conjuntura a massa de desempregados dar-se em decorrência do não preparo profissional, em meio a isto é primordial que haja políticas de educação e de qualificação profissional que visem o incentivo não somente a adentrar uma universidade como também preparar-se para empregabilidade, para que assim adaptem-se de maneira célere as mudanças advindas do mercado de trabalho.

Portanto, compreender a importância de ter como objetivo a qualificação profissional ainda estando no ensino médio para o jovem do município é fundamental para que assim possa desenvolver suas habilidades e ter uma carreira promissora para atender os pré-requisitos de um mercado de trabalho, ambiente propício a constantes mudanças onde surgem profissões de diversos tipos e outras desaparecem com bastante facilidade.

Diante disto, o jovem partirá da premissa de que qualificar-se é essencial para uma melhor locação no mercado de trabalho, proporcionando ao mesmo uma gama de razões para essa preparação não ocorrer tardiamente.

Metodologia

O presente artigo teve como objeto de estudo a Escola Estadual Senador João Bosco localizada na Avenida Nações Unidas, nº 1973 – Centro no município de Parintins/AM/BRASIL. Na referida, foi averiguado a disponibilidade de projetos que instigam os alunos a atrelarem à formação do ensino regular a qualificação profissional, uma vez que, com o término da formação escolar os mesmos estarão disponíveis no mercado de trabalho, para tanto às experiências e a qualificação profissional são pontos cruciais para a inserção.

A metodologia utilizada foi de cunho qualitativo, onde a pesquisa é de caráter simples, seu foco é analisar as particularidades do objeto em questão. O âmbito natural é o principal fator para coleta de dados. É descritiva. O pesquisador tenta analisar os dados de forma indutiva. Pode-se concluir que a trajetória parte de constatações mais particulares sobre os fenômenos investigados. Utilizando-se também de livros e artigos de autores reconhecidos para fundamentar a pesquisa, referindo-se ao tipo de pesquisa bibliográfica o que para (SEVERINO, 2016, p. 131):

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos.

Seguido de uma pesquisa documental, segundo Gerhardte Silveira (2009, p. 37, Apud FONSECA, 2002):

A pesquisa documental trilha os mesmos caminhos da pesquisa bibliográfica, não sendo fácil por vezes distingui-las. A pesquisa bibliográfica utiliza fontes constituídas por material já elaborado, constituído basicamente por livros e artigos científicos localizados em bibliotecas. A pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc.

A partir desse levantamento e das análises, pode-se aplicar uma entrevista junto ao diretor Sávio Augusto Araújo Borges como forma de compreender a visão do gestor para com o tema do estudo, englobando em sua concepção a importância da qualificação para a empregabilidade. A entrevista para (SEVERINO, 2016, p. 133) é uma: “Técnica de coleta de informações sobre um determinado assunto, diretamente solicitadas aos sujeitos pesquisados. Trata-se, portanto, de uma interação entre pesquisador e pesquisado”.

Considerações Finais

Compreendeu-se a relevância da qualificação para os jovens concluintes do ensino médio, os quais possuem dificuldades de atingir a empregabilidade, pois a atual realidade econômica do Brasil, desfavorece o investimento em cursos de qualificação profissional pela maioria dos jovens, o processo de planejamento é essencial para o desenvolvimento pessoal e profissional. O educandário em estudo, a Escola Estadual Senador João Bosco realiza com os educandos concluintes um planejamento com metas voltadas exclusivamente para a área educacional com foco principal o ingresso em ambientes universitários, para o alcance das metas o educandário disponibiliza de palestras motivacionais, além de apresentar um gestor inteiramente presente, o qual diariamente retira-se do seu ambiente de conforto e desloca-se para as salas de aula, onde realiza um diálogo com os alunos. Porém, a escola não aborda assuntos relacionados a qualificação profissional e a empregabilidade desses jovens, notando-se que a escola não auxilia seus educandos para a inserção no mercado de trabalho, sendo de inteira responsabilidade do educando. O grande impasse da Escola ainda é falta de auxílio dos responsáveis para o desenvolvimento do aluno, por meio das reuniões o educandário incentiva as famílias tornarem-se mais presente, contudo é uma estratégia que não possui um retorno positivo.

Dessa forma, o presente trabalho poderá servir como base para futuras discussões a respeito da implantação de métodos que auxiliem na qualificação profissional dos jovens, bem como aborde a importância da tríade: família, escola e sociedade para completar esse ciclo e atingir o objetivo traçado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional onde afirma que a educação escolar deve estar vinculada ao mundo do trabalho, pois estar atrelado às mudanças do mercado de trabalho torna o jovem mais apto a conseguir o primeiro emprego.

Para melhor elucidar este estudo e com base para pesquisas futuras, sugere-se a aplicação de questionários aos estudantes visando compreender a percepção do referido no que diz respeito à qualificação profissional, podendo ser aplicado nas mais variadas escolas do município de Parintins a fim de obterem-se dados estatísticos sobre o assunto.

Referências

- AGÊNCIA NOTÍCIAS IBGE. **Desemprego fica em 11,8%, com recorde no emprego sem carteira.** Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/25815-desemprego-fica-em-11-8-com-recorde-no-emprego-sem-carteira>> Acessado em: 08 de outubro de 2019.
- AVELAR, Vívian Cézar. **A influência da motivação na educação e no desenvolvimento humano.** Monografia de especialização. Medianeira. 2014, p. 14.
- BASTOS, A. V. B. **Trabalho e qualificação: questões conceituais e desafios postos pelo cenário de reestruturação produtiva.** In J. E. Borges-Andrade, G. S. Abbad, & L. Mourão (Orgs.). Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed. (2006).
- BENTES, Fabiano Baraúna, **A teatralidade no Festival Folclórico de Parintins: O jogo dos Brincantes dos Bois-Bumbás** / Fabiano Baraúna Bentes. – 2018. p. 34.
- CABRAL, Antônio, SILVA, Cláudia Luciene de Melo & SILVA, Lamara Fabia Lucena. **Teoria do capital humano, educação, desenvolvimento econômico e suas implicações na formação de professores.** Revista Principia – Dezembro de 2016. p. 36 a 38.
- COSTA, T. O. & ALMEIDA, J. R, **A importância da economia criativa como fator industrial, cultural através da associação folclórica boi-bumbá garantido no município de Parintins/AM,** revista Caribenã de Ciencias Sociales (abril 2019) apud IBGE. **População estimada 2016.** Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=130340>> Acessado em 17 de dezembro de 2018.
- FAGUNDES, J. E & CASTRO, S. R. R. **Qualificação profissional: análise do dinter PUC-RS/UFMA.** Anais do XI Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e Relações Públicas (Abrapcorp 2017) 15 e 19 de maio de 2017.
- FAGUNDES, J. E & CASTRO, S. R. R. **Qualificação profissional: análise do dinter PUC-RS/UFMA.** Anais do XI Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e Relações Públicas (Abrapcorp 2017) 15 e 19 de maio de 2017. Apud DEMO, Pedro. Formação de professores básicos. Em aberto, Brasília, ano 12, nº 54, abril/junho. 1992. p.2.
- FILHO, Edson Pinto Ferreira, ANDRADE, Aline Ferreira de, SOUZA, Luciano Querino. **A Administração e os Desafios da Contemporaneidade: a Percepção dos Acadêmicos do Curso de Administração quanto ao Desenvolvimento de sua Empregabilidade.** Simpósio de excelência em gestão e tecnologia – X SEGeT 2013, p. 4 e 5.
- FILHO, Mendonça. **Base Nacional Comum Curricular. Educação é a base.** Ministério da Educação. Ensino Médio. 2017, p. 9.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva 30 anos depois: regressão social e hegemonia às avessas.** Revista Trabalho Necessário, [S. 1.], n. 20, p. 2016-233, 2015. Disponível em: <http://www.uff.br/trabalhonecessario/images/TN_20/10_frigotto.pdf> Acessado em: 10 de out. de 2019. p. 220.
- G1 EDUCAÇÃO. **74,6% dos brasileiros não se interessam por cursos de qualificação profissional, aponta IBGE.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/746-dos-brasileiros-nao-se-interessam-por-cursos-de-qualificacao-profissional-aponta-ibge.ghtml>> Acessado em: 24 de set. 2019.
- GERHARDT, Tatiana Engel & SILVEIRA Tolfo Silveira. **Métodos de pesquisa.** Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre:

Editora da UFRGS, 2009. **Apud FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila, p. 37.

INEP. **Matrículas em tempo integral no ensino médio de escolas públicas registram aumento de 22% no Brasil.** Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/matriculas-em-tempo-integral-no-ensino-medio-de-escolas-publicas-registram-aumento-de-22-no-brasil/21206> Acessado em: 24 de out de 2019.

KOBER, Cláudia Mattos. **Qualificação profissional: uma tarefa de SÍSIFO.** Cadernos de Pesquisa. Print version ISSN 0100-1574 On-line version ISSN 1980-5314. Campinas, 2004.

MANES RH, Soluções em Gestão de Pessoas. **Os Seis Pilares da Empregabilidade.** Disponível em: <http://www.manesrh.com.br/br/noticias-artigos/ler/76/os_seis_pilares_da_empregabilidade> Acessado em: 23 de out de 2019.

MINARELLI, J. A. **Empregabilidade: Trabalhar por conta própria.** 5. Ed. São Paulo: Gente, 1995.

MINISTERIO DA EDUCACAO. **Olimpíada de Língua Portuguesa abre inscrições para sexta edição.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/busca-geral/211-noticias/218175739/73551-olimpiada-de-lingua-portuguesa-abre-inscricoes-para-sexta-edicao>> Acessado em: 04 de novembro de 2019.

NÁDER, F. M. J & OLIVEIRA, L. B, **Empregabilidade: Uma Análise Histórica e Crítica**, XXXI Encontro da ANPAD, Rio de Janeiro – 22 a 26 de Setembro de 2007.p. 1.

NERI, A.A. **A gestão do RH por competência e a empregabilidade.** São Paulo: Papirus, 2001. p. 36.

PLATAFORMA EDUCACIONAL (PAR). **Competências e habilidades o ensino: o que são e como aplica-las?** Disponível em: <<https://www.somospar.com.br/competencias-e-habilidades/###targetText=%22As%20habilidades%20est%C3%A3o%20associadas%20ao,que%20indica%20a%20capacidade%20adquirida.&targetText=J%C3%A1%20as%20compet%C3%A2ncias%20s%C3%A3o%20um,m%C3%A9dico%20ou%20professor%20de%20qu%C3%ADmica>> Acessado em: 04 de out de 2019.

REIS, Keuryanne Guerreiro dos. **Juventude e Trabalho: Um olhar sobre os cursos técnicos na empregabilidade dos jovens no município de Parintins.** Dissertação. Manaus/AM 2014, p. 78.

SEPLANCTI. **Mercado de trabalho no Amazonas quer jovens entre 18 e 24 anos.** Disponível em: <<http://www.seplancti.am.gov.br/mercado-de-trabalho-no-amazonas-quer-jovens-entre-18-e-24-anos/>> Acessado em: 12 de set. 2019.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico** / Antônio Joaquim Severino. – 24. Ed. Ver. E atual. – São Paulo: Cortez, 2016, p. 131 e 133.

TEBET, Ramez. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – Brasília – 2005. p. 07.